**Família**

Minha família é mágica

Cheia de gente

Muito divertida

E superengraçada

É com ela que desejo

Ficar todos os dias

Conversar todas as noites

E contar algumas piadas no fim da tarde

Amo meus pais

São amorosos

E superdedicados

Como quero ser quando crescer

Família é tudo de bom

Grande ainda é melhor

Todo mundo junto

Quando vai para a casa da vovó.

**Amanda Xavier Miranda Silva / 6º ano**

**Animais são tão fofinhos**

Alguns são pequenininhos, e outros são grandões

Outros são feios, e outros, lindões

De várias raças e cores

Tamanhos e amores

Os filhotinhos são fofinhos

Pretinhos e branquinhos

Podem ser todos diferentes

Mas eu amo muito os animais

São muito amorosos

Grandes, pequenos e “estilosos”

Mas todos são carinhosos

Gosto muito de cachorrinhos

Ursos, gatinhos e filhotinhos

Um bicho de que eu não gosto

É o coitadinho do sapinho

Ele é tão feiinho.

**Beatriz Leite de O. Lima / 6º ano**

**O Dia das Crianças**

O Dia das Crianças

É um dia muito bom

Nós ganhamos presentes

E nos divertimos de montão

Esse dia é comemorado com alegria

As crianças brincam, pulam e dançam

Comem bolo e pizza até a barriga inchar

Se você não é criança

Não tem nada não

Aproveita e brinca

Com o coração na mão.

**Cinthia de Araújo Souto / 6º ano**

**As flores**

As flores são coloridas

Brancas, amarelas, vermelhas

De todas as cores.

Existem vários tipos

Girassol, margarida

E muitas outras flores

As flores são tão belas

Amarelas e vermelhas

São as mais bonitas

Às vezes eu penso

Em um campo florido

Com todos os tipos

E bem colorido.

**Felipe de Andrade Moreira / 6º ano**

**O beija-flor**

Um assovio acalmante

Som relaxante

Só pode ser

O beija-flor

No meio da floresta

Se escuta um belo canto

De repente, aparece um beija-flor

Beijando e acariciando uma florzinha

Ele vem até mim

E pousa no meu ombrinho

Com o seu biquinho

Batidinhas no meu rostinho

Isso me acalmava de pouquinho

Pois era um leve

Beija-florzinho.

**Idalina Campina Santana de Oliveira / 6º ano**

**Amigo**

Como é bom ter um amigo

O companheiro de todas as horas

Me ajuda em tudo

Sem nunca cair fora

Meu amigo é muito legal

E muito especial

É aquele que me faz sorrir

Nas horas difíceis

Nossa amizade é bela

Como uma rosa amarela

Que encanta a todos

Que passam por ela.

**Maria Eduarda Donato / 6º ano**

**Educar para ser educado**

A família é a nossa primeira escola

A escola continua a formação

O aluno procura aprovação

Estudando para que isso aconteça

Os pais sempre nos chamam a atenção

E mostram aos filhos o caminho certo

O professor dá carinho e afeto

E orienta o aluno com cuidado

O estudo nos leva à compreensão

Da cultura do falar e do dizer

Encontrar o caminho do saber

Para na vida obter um resultado

No presente, lembrar-nos do passado

Que nossos pais, com carinho, nos ensinaram

Respeitar nossos mestres e dar o valor

Da família e da escola a ser cobrado

Quem se educa procura descobrir

A importância da humanização

Ser humano é servir com gratidão

Procurando dar mais que receber

O servir faz parte do viver

O viver se faz com sabedoria

O poder soberano nos recria

A perdoar, ajudar e ser educado.

**Allan Gomes Rufino / 7º ano**

**A seca**

Ô seca desgraçada

Ô seca miserável

E essa rapaziada

Que não ajuda em nada

Temos que parar

Fazer a nossa parte

E ajudar

Não podemos ficar parados

Vendo tudo isso acontecer

E não fazer nada

Ver apodrecer

Daqui a alguns tempos

A água vai ser desconhecida

Porque ninguém liga

Vamos lá

Vamos nos conscientizar

E economizar.

**Ana Júlia Felix de Almeida Bonfim / 7º ano**

**Mudando o mundo**

Me ajude a mudar o mundo

Me ajude a tirá-lo desse buraco profundo

Deixe as pessoas mais felizes

Deixe-as sonharem

Dê um sorriso

E eu te darei um riso

Dê um abraço

E se enrolarão em seus braços

Vamos conseguir

Nunca pense em desistir

O mundo está mudando

Estamos denunciando

Eu não vou desistir

Porque eu nasci de duas estrelas

Eu acredito

Eu consigo.

**Camille Gabrielly Araújo Jucá / 7º ano**

**Sonhos**

Meus sonhos são como estrelas

Uns maiores, outros menores

Uns com mais brilho

Outros sem nenhum

Sonho com muitas coisas

Fico pensando como seria se fosse real

Gostaria ou odiaria?

Falo tanta coisa

Sonho cada besteira

Penso na vida

Vivo minha fantasia

Parece que vivo dentro de um arco-íris

Em uma montanha russa que vai e volta

Como os meus sonhos.

**Débora Bruno Vilarim de Souza / 7º ano**

**A vida no sítio**

A vida no sítio

É bonita de se ver

Tem boi, vaca e cavalo

Tudo que tem de ter.

A vida aqui é bela

Tem de tudo

Menos uma passarela

Porque, no sítio, tudo

É bonito e simples

De se ver.

Aqui no sítio o gado

Urra todos os dias

Os cavalos relincham

E batem o pé no mourão

E eu estou aqui correndo

Para botar o boi no chão.

**Gustavo Ryan Mendonça Leite / 7º ano**

**O que sinto por você**

O que sinto por você

Não tem comparação

É um amor que arde

No fundo do coração

Sintonia perfeita

Tudo muito bonito

Queria te abraçar

Mas não consigo

Por que não consigo?

Por que é desse jeito?

Queria que meu primeiro amor

Fosse quase perfeito

Não posso dormir

Com você me vigiando

Por dentro de mim

Pelos meus sonhos

Sonhei que estava

Passeando com você

Mas acabei tropeçando

E acordei sem perceber

Levando um choque de realidade

E botando tudo a perder

Acordada percebi

Que caí no chão

E que caí com tudo

Quase levei o colchão

Juntei minhas coisas

E me desesperei

Por não tê-lo ao meu lado

E, por fim, chorei

Por que esse amor ardente?

Por que ele não tem fim?

Eu me apaixonei por você

Mas não você por mim

Como eu te amo

E mesmo sem querer

Eu me apaixonei

Perdidamente por você.

**Júlia Heloíza de Medeiros D. Florêncio / 7º ano**

**A paixão**

Paixão, palavra dita

Com o coração

Que causa emoção

Aos apaixonados de plantão

O coração que é inspiração

Para uma súbita paixão

Causa exatidão

Aos amores de plantão

Um sentimento oculto é a paixão

Que faz o coração

Se tornar um bobão

A pessoa apaixonada

É muito diferente

Sempre alegre e sorridente

Sempre contente

Faz tudo diferente

Nunca mais ficará carente

Ou mendigando atenção.

**Iany Vitória Lima Figueiredo / 7º ano**

**A poesia**

A poesia

Todos adoram

Com rimas ou não

Com um romance tristonho

Ou uma dor no coração.

E sobre o que escrevo?

Sobre um menino calmo, tranquilo

Que, no campo, sente o vento

E, no mar, a brisa fria?

Talvez sim, talvez não

O que eu quero é ser livre

Não ficar preso feito um cão

Quero pegar uma onda no mar

Sem medo de cair e não voltar pra casa.

Na casa onde eu brinco com as palavras

Numa surpreendente harmonia

E, com um simples gesto na mão,

Eu faço poesia.

**Lucas Guimarães de Almeida / 7º ano**

**A coisa que mais queria**

Já fiz tantas poesias

Sem elas não vou viver

Vou pensar um minutinho

Ah! Já sei o que vou fazer!

Sabe lá como se pensa

Em um título importante

Que vem do meu coraçãozinho

E vem já se alegrando!

O título pensado foi

Um que bem queria

Entrar para esse livro

*Coletânea de Poesias*!

É a coisa que mais queria

Até grifar eu grifo

Pois é a coisa que mais queria

Fiquei muito emocionada

Ao saber da poesia

Pois é a coisa que mais queria!

**Mahalla Hanne dos Santos Vieira / 7º ano**

**Um mundo desconhecido**

Um mundo tão grande

Ao mesmo tempo tão pequeno

Um mundo desconhecido por muitos

E conhecido por poucos

O mundo onde tudo tem o seu porquê

Até que um dia tudo acabará

O inesperado pode vir agora

Ou muito longe pode estar

Não sabemos onde está o fim

Não sabemos onde está o começo

Sabemos o agora

Isso é o que importa.

**Sarah Moreira A. de P. Cavalcanti / 7º ano**

**Coração de cristal**

Em toda história

Sempre tem a menina indefesa

Que encontra sua paixão

Ou uma valente, que age com dureza

Que pensa com o coração

Uma história em que não existe fraqueza

Toda princesa tem seu príncipe

Seu conto de fadas

Seu castelo

E sempre são amadas

Não existe medo

E elas não são largadas

Até que um dia

As coisas começaram a mudar

A realidade a transparecer

E uma princesa a chorar

A vida abriu o jogo

Mas ela começou a lutar

Com seu pequeno coração

Tão frágil e inseguro

Queria mudar o mundo

Deixá-lo maduro

Deixá-lo sensato

Mas o mundo é duro

O que uma princesa faria

Com esse lugar imundo?

Mas ela arregaçou as mangas

E entrou fundo

Uma princesa

Mudando o mundo

E com seu coração de cristal

Virou outra pessoa

Mudou seu final feliz

Por um mundo à toa

Mas aprendeu a lição.

**Victoria Dantas de Araujo / 7º ano**

**Amor doce**

Por bombons e chocolate

O meu coração bate

Como será o amor?

Será que ele tem cheiro de flor?

Doce é o amor

Não importa aonde for

Espero que ele nunca acabe

Pois é doce como chocolate.

O amor que meu coração leva

Nossa, como ele pesa!

O amor nunca vai acabar

Ou muitas vidas vai abalar.

O amor é tão bom

Assim como bombom

No dia dos namorados, é para isso comemorar

Assim, o amor doce nunca vai acabar.

**Victor Gomes de Freitas Borges / 7º ano**

**Copa**

A bola vai rolar

Os apitos vão soar

Os torcedores vibrar

Lá vai a bola

Todos param pra olhar

“É gooool!!!”

Todos começam a comemorar

A Copa vai chegar

Ninguém vai aguentar

Vamos torcer pela nossa nação

Do coração.

**Bruna Pires Moreira / 8º ano**

**A Estrela que me guia**

Há, em algum lugar, onde os sonhos vão se realizar,

A beleza do arco-íris

O brilho das estrelas

Onde a tristeza não se faz morada

E a luz se faz chegada.

Onde a luz fala mais alto

E a escuridão não existe

Todos são felizes, e as estrelas...

Oh, estrelas, me digam...

Posso te garantir

Que lá é o lugar

O lugar aonde as estrelas vão te guiar

E sabe qual é esse lugar?

É o Céu, onde Jesus está.

**Ellen da Costa Araújo / 8º ano**

**Meu mundo**

Ah, minha querida,

Que isso te sirva de lição

Não devemos perder a calma

Que temos no coração

Vou te contar um segredo

Que ninguém podia imaginar

Não deixo ninguém entrar

E, quando decido visitar,

Os meus sapatos tenho que tirar

Moinho de vento é dragão

Nuvens são de algodão

Porcos sabem voar

E peixes não sabem nadar

Gladiadores protegem o reino

E me tratam com todo respeito

O sol é radiante

E o arco-íris é de diamante

O relógio gira ao contrário

Tudo é muito lindo

E só pra deixar claro

Sempre tomo chá das cinco

Quase me esqueci de falar

Que pra nesse mundo entrar

Só é preciso sonhar.

**Francisca Fernanda Elizeu P. Marques / 8º ano**

**Família XXI**

A família é o bem mais precioso

Idolatrado e amado

Quando você está dengoso

A família é seu cuidado

Mas, em pleno século XXI,

A família não tem mais esse reconhecimento

É trocada por tecnologia

E levada pelo vento

Hoje em dia...

A união é desunida

E o amor, desamado

Já não tem mais sentido essa vida

Sem o amor e cuidado

Dizem que essa é a família moderna

Mas que família sem graça!

Prefiro as antigas

Em que é grande a alegria

O amor não acaba

E a todos contagia.

**Gabriella Batista Granata / 8º ano**

**Tecnohipnose**

As horas passam e você ao celular

Escutando música até o sol raiar

Sua mãe reclama com você o tempo todo ao celular

No século XXI, não se brinca de pular nem de dançar

Vamos todos nos lembrar da infância

Como era bom cair e se machucar

Hoje ninguém brinca disso porque prefere twittar

Pique-esconde, pega-pega, isso existe em celular?

Cuidado, minha gente,

Tecnologia não é sua mente

Vamos ser pessoas conscientes

Ajudar aos outros é ser inteligente.

**Maria Eduarda Morais Candeia / 8º ano**

**Vida “social”**

Antes era tirar retrato

Pra colocar na parede

Hoje é tirar selfie

De frente ao espelho

Antes só falava pessoalmente

Agora as redes sociais dominam totalmente

Tem conta no twitter só pra seguir o Bieber

Quer conversar?

Só se for pelo celular

Essa atualidade está muito mudada

As pessoas mal se falam

Se for sair

O wi-fi tem que ir

Tirar foto com os amigos

Pro instagram poder bombar

Não estuda mais

Porque o Zap Zap não quer largar

Os pais ficam de lado

Porque as curtidos têm que aumentar

As coisas mudaram com o tempo

E só têm a mudar

Essa é a jovem vida “social”.

**Maria de Lourdes G. de Moura Rodrigues / 8º ano**

**Minhas mil origens**

Meu sangue veio de longe

Talvez lá de Portugal

É possível que seja

Do período feudal

Talvez do medieval

Ou então do de Cabral.

Talvez

Meu sangue não seja de português

Ele pode ser de um chinês

Que, por uma sorte danada,

Saiu da terra onde a bola é quadrada.

Nem portuga, nem chinês

Talvez eu seja descendente

De um cabra inglês

Que veio para esse canto quente

Onde se fala nordestinês.

E se meu sangue for norte-americano?

Lugar de ideias revolucionárias

Visando ao capitalismo

Agindo de forma autoritária

Contra o socialismo

Lá há enormes regiões agrárias

Onde, há um tempo, reinara

Uma elite latifundiária

Que não tava nem aí

Para as camadas minoritárias.

Quem sabe

Meu sangue não é da França?

Ou então de “La España”?

Quem sabe não sou tataraneto

Do famoso Sancho Pança?

Quando olho para um mapa

Logo vejo a África,

Terra de povo sofrido,

Que vive sob o sol da savana

Mas lá também é um lugar

De um povo bacana.

Mais ao norte eu observo

Uma terra chamada Grécia,

Terra natal do grande Aquiles

E do enorme Tales,

Talvez de lá eu tenha vindo

Só assim eu posso justificar

Essa minha grande habilidade

Que chamam de rimar.

**Renan Nóbrega Benício / 8º ano**

**O poder do não**

Não! Não temerei

Falar: Não!

Não usarei certas coisas. Não!

Não! Não roubarei minha dignidade!

Não usarei de má vontade

Não permitirei a maldade. Não!

Não deixarei de lutar!

Por certas coisas que devemos salvar

Não, não seja corrupto

Pois a corrupção corrompe o seu pensar

E você deixa de lutar!

Não se nomeie ladrão

Caia fora dessa armação

Seja livre pra escolher

Seja justo pra vencer

E veja o poder da união!

Se, às vezes, é difícil escolher

Aquele cara pra você eleger

Não abuse das escolhas

Não se troque por coisas tolas

Seja digno de crer:

Você é capaz de escolher!

**Rodrigo Ramalho Rodrigues / 8º ano**

**Desestruturação familiar**

A família antigamente

Vivia com felicidade.

Hoje raramente

Se vive com fidelidade.

É casal se separando

Cada um para o seu lado.

É filho se rebelando

Tudo desmantelado.

É preciso atentar

Para os Mandamentos do Senhor.

Eles nos ensinam como devemos caminhar

Neste mundo de horror.

**Samuel Medeiros C. da Costa / 8º ano**

**Vida de um adolescente**

O momento mais complicado da vida

É ser uma adolescente

Pois não conseguimos controlar

O que se tem dentro da gente.

Mesmo com tantos problemas

Temos tempo de brincar

Mas no meio de tanta diversão

Temos a necessidade de estudar.

Antigamente conversar

Era só pessoalmente

Hoje em dia, com a internet,

Só se conversa via SKAPE ou MSN.

Como será que vão ficar

Os sentimentos de nós, adolescentes?

Se realmente estamos confusos

Por que a vida faz isso com a gente?

São tantas coisas bobas

Difíceis de falar

Que fazemos uma confusão de palavras

Para podermos nos expressar.

**Stefani de Lucena Perônico / 8º ano**

**Carta ao forasteiro**

Se você tem um minuto

Veja o que tenho a dizer

Na Paraíba eu nasci

Tenho orgulho em viver

Paraibano pra todo o sempre

É o que vou ser

Não nego o meu natural

Pra ninguém

Nem pra você...

**Do sertão**

**Ao litoral**

**O algodão**

**O canavial**

**A terra do São João**

**Dos campos de milharal**

**É tudo Paraíba**

**Meu lugar ideal**

**Minha terra linda**

**Você é sensacional...**

Terra do nascer do sol

O seu brilho é pioneiro

Você é onde, onde o sol nasce primeiro

João Pessoa capital

Mania nacional

Berço de artistas

Com um dom especial...

Paraibanos fazem um som maneiro

Um grande exemplo disso é Jackson do Pandeiro

Grande compositor nosso, Geraldo Vandré

Zé Ramalho, nosso grande cantor

Coriolano de Medeiros, historiador

Toddy Holland, grande publicitário

Ariano Suassuna, com o Auto da Compadecida

Um dos maiores sucessos que fez em vida.

**Equipe / 8º ano**

**Amigos**

Anjos em minha vida

Que me ensinam a viver

Pessoas emotivas

Que me fazem crescer

Amigos de verdade

Que durarão a eternidade

Sentimentos mais que especiais

Loucuras inesquecíveis

Brigas sem motivos

Sonhos compartilhados

Que nos fazem voar.

**Amanda Figueiredo dos Santos / 9º ano**

**Eu posso tudo**

Eu posso voar

Eu posso imaginar

Eu posso brincar

Eu posso amar

Eu posso viver

Eu posso correr

Eu posso ter

Eu posso fingir

Eu posso iludir

Eu posso sorrir

Eu posso fugir

Eu posso fazer

Eu posso crer

E, além de tudo, eu posso fazer acontecer.

**Ana Carolina Soares / 9º ano**

**Eu quero**

Eu quero

Eu quero uma vida melhor

Eu quero uma vida sem dor

Eu quero uma vida com mais amor

Eu quero um futuro

Eu quero um reino

Eu quero um segundo a mais

Eu quero mais paixão

Eu quero menos solidão

Eu quero mais amor no coração

Eu quero...

**Ana Luísa Sátiro / 9º ano**

**Sentimentos sem pé nem cabeça**

Sentimento que chegou sem razão

Sem avisar

Bateu na porta do meu coração

Tão doce e amargo que não tem como controlar.

Me fez escrava dessa indecisão

Envolvendo-se em mim e me sufocando

Na incerteza de ter um alguém no presente em minhas mãos

Único, breve, o amor está me fascinando.

Esse sentimento não se conjuga no passado

Me ame no presente e me amará para sempre.

**Júlia de Morais Santos Oliveira / 9º ano**

**Juventude**

Quando se passa da fase

De brincar de esconde-esconde

Meninas viram mulheres

Meninos ficam mais homens

E passam a se questionar

Eu sei que quero chegar

Mas ainda não sei aonde.

E começam a surgir as turmas

Os grupinhos de amizade

Assim, em meio aos risos e à bela lealdade,

Surge então a temida inimiga falsidade

Nada que não se resolva

Com um pouco de verdade

Amizade, paz e amor e muita sinceridade.

Tenha sempre amigos certos

Não arrume inimizades

Não escolha falsos amigos

Não esqueça as amizades

Pois depois que você perde

Fica sentindo saudade!

**Laila Gabrielle V. de Vasconcélos / 9º ano**

**O amor da juventude**

Como definir?

Talvez um sentimento imaturo...

Talvez inseguro...

Talvez passageiro...

Talvez egoísta...

Talvez eterno!

Um amor que é inesperado

Que, muitas vezes, nos deixa sem explicação

Que, na maioria das vezes, nos deixa inseguros

Totalmente sem explicação.

Será que é válido?

Será que isso é realmente amor?

Ou apenas uma ilusão?

Acho que é totalmente pessoal

Algo que nem o coração explica

Tamanha indecisão.

**Mayara Almeida da Silva / 9º ano**

**A juventude religiosa como está?**

O que é crer?

Crer em quê? Ou em quem?

Pra quê?

Será que, pra ter uma vida plena, devemos crer em algo?

Ou não?

Como saber?

Nos tempos de hoje, é totalmente diversificada

Às vezes, nos damos demais...

Às vezes, de menos

Às vezes, nem praticamos, nem sabemos

E, assim, tudo acaba se tornando pequeno.

Por que não apenas crer?

Por que não se espiritualizar?

Por que não apenas ver?

Que falta espírito

Onde mais precisa ter.

**Maria Eduarda Dias / 9º ano**

**Saúde pública metafórica**

Saúde pública é comida estragada

De boa, nem aparência

Saúde pública é um palhaço sem graça

Te decepciona

Saúde pública é bala perdida

Fere inocentes

Seria pedir demais

Ou ainda de menos

Um governo

Que não proporcionasse um veneno?

**Rícia Medeiros P. de Araujo / 9º ano**

**A espera da chuva**

Chuva, cadê tu, que não chegas?

Estás fazendo o quê?

Não sabes que precisamos de você?

Os açudes estão se esgotando

O clima está esquentando

E cadê tu, que não chegas?

Quero ouvir tuas gotas

Acariciando o solo ressecado

E as plantas novamente brotando.

Por que tu não divides teu tempo?

Em vez de fazer mar de certas áreas

E deserto de outras?

**Vinícius Almeida da Nóbrega / 9º ano**

**Professor**

Abre porta.

Fecha porta.

BOOOM DIIIA.

Explica.

Explica de novo.

Ei, você, pare de conversar.

Professor:

humano humanizador

sem pé

sem tempo

sem chão.

País sem miséria?

Todo mundo com pão na mão?

E salário alto que é bom?

Professor, “caba arretado”

não ganha não.

**Wellydo Kesllowd Marinho Escarião / 9º ano**

**Por você**

Eu já rodei os sete mares

Que transbordavam de saudade de você

E já reli suas mensagens

Até ri das bobagens ditas por você

O chato de tudo isso

É ter saudade do que não aconteceu

Mas o pior castigo

É saber que você já me esqueceu

**Mas eu só quero te dizer**

**Que por você faço qualquer coisa**

**E só quero te lembrar**

**Que por muito tempo vou te amar**

Talvez eu tenha sido mais uma em sua vida

Mas só quero te mostrar

Que amor de verdade

É minha felicidade só por poder te merecer.

**Equipe / 9º ano**

**Prisão**

Paredes, só posso ver paredes

Neste lugar onde morrem sonhos, vidas

E a carga da vingança vai aumentar

Meu desejo é sair daqui

E acordar em um novo lugar

Não dá mais para viver assim

Em algo tão ruim que faça meu espírito se dizimar

O quente sol quadrado

O banho gelado

Que só nos faz lembrar a confortável vida que já não temos

**Prisão**

**Que guarda a feição**

**E ruins lembranças de quem passou por lá**

**Prisão, lugar de corpos fracos**

**Que necessitam de abraços para a alma purificar**

**Prisão**

**Lugar que muitas vidas vai atormentar**

**Prisão**

**Sempre morre quem realmente tentou melhorar.**

**Equipe / 9º ano**

**Foi assim**

Foi assim que eu aprendi a fazer o ABC

Foi assim que eu aprendi a ler e a escrever

Foi assim que eu aprendi a física da paz

Foi assim que eu aprendi a ser o que você me ensinou a crer

Que o amor pode mudar vidas

Que um professor pode curar feridas

Foi assim que eu aprendi a dizer “I Love You”

Foi assim que eu aprendi a pintar o céu de azul

Foi assim que eu aprendi a ser o que você me ensinou a crer

Que o amor pode curar feridas

Os anos que passamos vão ficar pra sempre

As nossas brincadeiras só a gente entende

Conversa exagerada sem ter nem por quê

Mas quero lhe dizer que aprendi a ser quem sou com você.

**Equipe / 9º ano**

**Meu universo**

Quando me deito,

Penso na vida

E sonho como se amanhã não tivesse fim.

Conto estrelas

E, sem perceber,

Me deparo com o amanhecer.

Chega, assim, ao fim

Uma noite de ilusões e expectativas,

Que me guiam para o universo dos meus desejos.

**Ana Beatriz Onias Alves da Silva / 1º Médio**

**Talvez**

Talvez seja…

Esqueça!

Desapareça!

Talvez aquela conversa

Às pressas…

Doce ilusão.

Pensativa, pensei

Que talvez seja você

Minha razão.

Não deixe pra depois

Falo do coração:

Paixão!

**Eunice Rodrigues Moreira Neta / 1º Médio**

**Saudade…**

A saudade que habita em mim

Cresce a cada dia,

Pois essa distância que parece não ter fim

É a minha nostalgia.

E, por muitas vezes, me sinto sozinho

Feito um passarinho

Que voa sem destino.

Mas um dia essa saudade passa

E a vida, que é tão bela,

Vai deixar de ser sem graça.

**Gabriel Ventura Gonçalves / 1º Médio**

**Família que é família**

Família é coisa complicada

Uns concordam, outros não

E quando todos se juntam

Pra fazer um churrasquinho

As tias logo esquecem

O pequeno bebezinho

Mas sempre todos felizes

Com a companhia perfeita

Pois família que é família

Todos os defeitos aceita

Depois do almoço

Sempre tem o bolo da vovó

Que todo mundo come

Até mesmo o Totó

No fim, todos vão embora

Sempre muito cansados

Mas sempre prontos pra outra

Vez que tiver churrasco

Porque família que é família

Nunca dispensa um abraço.

**Hanna Isabu Leite Farias Ferreira de Sousa / 1º Médio**

**Apenas um conselho**

Buscar nos menores detalhes

empenhar-se em alcançar o desejado

determinar-se para o que parece impossível

encontrar no realizar a alegria e a vontade de continuar.

Coragem é companhia importante

ter boa vontade para seguir em frente

e no fim a doce consequência será lembrada

como fruto de uma amarga caminhada.

**Julia Maria Nobrega de Medeiros / 1º Médio**

**O que eu queria**

Minha intenção nunca foi ser poetisa

Nem muito menos rima fazer

Eu só queria ter alguém para me entender

Me amparar quando precisar.

Eu só queria amar e ser amada

Andar e abraçar a liberdade

E ajudar como quem em troca não quer nada

Na verdade, eu queria a felicidade.

**Kaisy Alves de Oliveira / 1º Médio**

**Um olhar para o futuro**

Quero ir dormir sem medo

longe do desespero

acordar e esquecer

sem precisar me esconder.

Quero ver além da destruição

um mundo com mais cor

na pele e menos exclusão

onde o mais valioso é o amor

Um mundo onde a guerra não fere o oprimido

onde a exclusão não tira a beleza do sorriso

onde o despertar não seja o grito

e onde a morte seja pós-aviso

Quem sabe um dia olhar pro céu e agradecer

viver para contar

sofrer para viver

Me sentir mais que um inútil preso

na infinita prisão

deste mundo de desprezo

bem longe da solidão.

**Marianna Gil de Farias Morais / 1º Médio**

**A vida**

A vida que nasce

A vida que cresce

A vida que passa

A vida que nos diverte

A vida que nos aborrece

A vida que sorrimos

A vida que choramos

A vida que aproveitamos

A vida que desperdiçamos

A vida que segue

A vida que acaba.

**Ricardo Victor Jerônimo Leite / 1º Médio**

**Vaquejada**

Festa boa, festa animada

é a festa de vaquejada.

Pega o boi, vai trabalhando

e, na faixa, dá-lhe uma puxada.

Mais que um esporte e uma tradição

É uma forma de demonstrar uma paixão

Pelo boi e pelo cavalo

Que, juntos, fazem um grande espetáculo.

O vaqueiro conta com a torcida

E com fé em Nossa Senhora Aparecida

A padroeira dos vaqueiros

Que nos protege no mundo inteiro.

**Victor Henrique Medeiros Loureiro / 1º Médio**

**Inevitável solidão**

Já não aguento mais,

Neste lugar estar sozinho

Como uma casa abandonada

Como um pássaro sem ninho

Transeuntes vão e voltam

O tempo passa sem parar

E eu aqui nessa janela

Sem ninguém a me notar

Dizem que sorte é para os fracos

E nem fraco mais eu sou

Sou um homem apaixonado

Que a vida acorrentou

Busco nos sonhos o caminho

Para fugir dessa prisão

Onde sempre estou sozinho

Onde tudo é solidão.

**Yan Fábio Leite de Azevedo / 1º Médio**

**Viagem poética**

A poesia me leva

Para uma terra distante

Onde a felicidade

Está em viver cada instante.

Faz-me viajar o mundo

Sem nem mesmo sair do lugar

E ultrapassar fortalezas

Com a força do sonhar.

Leva-me com sutileza

Pelas trilhas da emoção

E sabiamente decifra

Os enigmas do coração.

**Anna Carolyne Gomes Lucena / 2º Médio**

**Questão de lógica**

**J**ogo da realeza,

**O**nde qual vencer é o objetivo.

**G**randes lances se dão,

**O**riginando grandes inimigos.

**D**entre as dádivas, encontra-se

**E**stratégia no pensar e executar.

**X**adrez, digno de poucos,

**A**traente aos pensadores e logísticos,

**D**onde a rainha é a mais cobiçada, o

**R**ei é protegido e, entre os guardiões,

**E**stão: peão, cavalo, torre e bispo.

**Z**erdax, para quem pensa.

**Bruna de Figueiredo Brito Silva / 2º Médio**

**As estrelas**

Existem estrelas no céu

Assim como existem no mar

Mas, quando eu te vi,

Soube que também existem em outro lugar.

**Dineudes Possidônio de Melo Filho / 2º Médio**

**Soneto irregular**

Não sei bem metrificar

Não é hora nem lugar

Paciência pra rimar

Meu soneto irregular

Mas ao menos vou tentar

Meus sentimentos expressar

Os desafios enfrentar

Para não me enrolar

Não vou me deixar levar

Por quem não me incentivar

Um poema vou terminar

Melhor irei estudar

Para conseguir melhorar

Meu soneto regular.

**José Robson da Silva Araujo Júnior / 2º Médio**

**Anjo**

Acredita em anjo?

Pois é, sou o seu

Vim cuidar de você

Proteger

Ouvir

Cantar pra você dormir.

E quando estiver triste

Estarei lá

Para acalentar

Contra todo mal que existe.

**Larissa de Menezes Albuquerque Coelho / 2º Médio**

**Sabiá**

E hoje o sabiá já não sabia

Da vida que lhe cabia

Do canto que lhe pertencia.

O amor desconhecia

Como cego de paixão

Na ilusão da teimosia.

Oh, sabiá, logo tu que tanto sabias

Volta logo pro teu ninho

Recomeça o teu caminho

E não vivas mais sozinho.

**Leilane Batista Leite / 2º Médio**

**Brincadeiras**

Brinco de sonhar

me vejo menina

volto a pular como um dia pulei

volto a correr como um dia corri

e nesse momento

não sei das coisas que um dia saberei.

Brinco de amar

ainda estou aprendendo a brincar

sei que ainda vou tropeçar e cair

mas essa brincadeira um dia me fará sorrir.

Então brinco de viver

mas essa brincadeira

ninguém jamais vai aprender.

**Natália Wanderley Lira de Araújo / 2º Médio**

**Sonhos**

**S**ão nossa fuga do mundo real

**O**s nossos amigos mais profundos

**N**ão os deixe apagar no tempo

**H**á sempre motivos para desistir

**O**ra, há mais motivos para tentar

**S**onhe!

**Renata Carolina Dias de Medeiros / 2º Médio**

**Metáfora**

Dias de verão chuvosos,

noites de inverno quentes,

sorrisos falsos,

olhares que brilham de verdade.

A vida é uma metáfora, pode-se perceber

nem sempre fácil de entender,

mas, depois que se aprende,

fica fácil viver.

**Virna Maria Lima Morais de Carvalho / 2º Médio**

**As definições de amizade foram atualizadas**

A placa mãe foi formatada

A senha padrão foi mudada

As definições de amor foram atualizadas.

O whatsapp e snapchat estão mais animados

O instagram e o facebook foram atualizados

O vírus da falsidade foi deletado.

Nas fotos, novos sorrisos

Nos vídeos, novos micos

No coração, um novo amigo.

“A de sempre para sempre”

Agora sim faz sentido

Obrigada por existir, meu melhor amigo.

**Yanca de Sá Henriques dos Santos / 2º Médio**

**Tempo do tempo chegar…**

Tempo de sorrir,

Tempo de chorar,

Tempo de voar,

Tempo de parar,

Tempo de sentir,

Tempo de amar,

Tempo de viver

Tempo de…

Esperar…

O tempo que um dia

Há de chegar.

**Amanda Tavares Ribeiro de Souza / 3º Médio**

**Poema construção**

Arte de redigir

várias emoções e sentimentos

resumidos em versos

O poema é como uma construção

tendo como construtor o poeta

os tijolos, as palavras

e a base, os sentimentos

Tendo como diferencial

o capricho e o empenho do construtor

Tijolos, areia, cimento…

todos manobrados com muito empenho

quem sabe se no final se tem rendimento.

**Cibelle Constância Bezerra Feitosa / 3º Médio**

**Poema-pílula**

Com o jogar das palavras

Se faz o texto

Com palavras caladas

Se lê de acordo com o contexto.

**Emanuel Remígio Evangelista Amaro / 3º Médio**

**A rebeldia**

Faça um poema!

Não.

**Francisca Lorrany de Oliveira Farias / 3º Médio**

**Terceiroanista**

Começa no primeiro

Ainda sorrateiro

Segue pro segundo

Já pensando no futuro

Chega ao terceiro

E começa o desespero

É um tal de ENEM pra cá

Vestibular pra lá

E o cara fica louco

De tanto estudar

Vida nova vem chegando

E o medo vai surgindo

Ansiedade aumentando

E coração explodindo

Ai meu Deus, que chegue logo

Mas pode demorar mais um pouquinho.

**Gerson Batista da Costa Neto / 3º Médio**

**O cálculo do amor**

Meu amor por ti é incalculável

Incalculável é cada hora dedicada a você

A você dedico toda minha paixão

Minha paixão, não consigo controlar quando penso em você.

Penso em você a cada minuto

A cada minuto, meu hobby é te querer

Te querer me faz bem

Faz bem estar ao teu lado.

Ao teu lado, quero estar por toda a minha vida

A minha vida é sua por inteira

Por inteira é a fração da minha imaginação dedicada a ti

A ti dedico todo o meu amor.

**Hérculys Guimarães Carvalho / 3º Médio**

**Saio da vida e entro na História**

Eis que ainda estou a te esperar

Diariamente quero que venhas me visitar

Há anos que anseio por tua companhia

Para que obscureça completamente os meus dias

Minhas angústias todas irão sumir

Quando tu chegares aqui

Em teus braços quero me lançar

E de tua companhia eternamente desfrutar

Desejo abraçar-me contigo, ir embora para sempre

Porém deixando minha marca em corações e mentes

Não sei se estes são pensamentos covardes

Entretanto vou-me embora sabendo que fiz minha parte

Oh, minha amiga, dessa vez rogo a ti de forma diferente

Não permitas que simplesmente retorne ao pó da terra e caia no esquecimento

Mas que tenha meu nome escrito na História

Eternamente!

**Íkaro Cavalcante Lira de Araujo / 3º Médio**

**Poema sem título**

Mil palavras não bastariam

Tempo suficiente eu não viveria

Para escrever aquilo que penso

Dada a complexidade dos meus sentimentos.

**Isabela Maria Medeiros de Araújo / 3º Médio**

**O vaso chinês que virou pote simples**

O sentimento enfraquece.

A vida desvairou.

Estou vazio como um vaso que não encantou.

Um dia tive flores…

Um dia amei…

Um dia estive completo…

Mas hoje não sei…

Como posso viver sem a rosa que me preenche?

Como posso ser feliz se minha beleza se perdeu com o tempo?

Como posso me tornar algo se o que me fazia ser feliz morreu?

De vaso chinês milenar, virei pote simples

Sem paixão…

Sem detalhes…

Sem razão para existir!

**Lucas Ian Sousa Queiroz / 3º Médio**

**Barba**

Ter barba era um sonho

Que não se concretizou

Estava quase toda preenchida

Mas uma falha a acabou.

Não permita Deus que eu morra

Sem essa barba fechar

Pois a tristeza vai ser grande

E então eu vou tirar.

E com essa situação

Já estou agoniado

Pois minha barba mais parece

Com uma cerca de arame farpado.

Essa tristeza me consome

E eu me sinto um Zé Ninguém

Só quando essa barba fechar

É que eu me sentirei alguém.

**Rodrigo Oliveira Machado / 3º Médio**